



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

26/03/2024

O Relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, trouxe, mais uma vez, mudanças significativas em suas projeções medianas, mas em direções diferentes das observadas nas últimas semanas, como no caso da inflação, que voltou a cair, um indicativo de que estamos em um momento de revisões significativas de cenários por parte da maioria dos analistas consultados. A semana passada teve a divulgação de diversos indicadores importantes, entre eles a de indicadores agregados de atividade, o IBC-Br, do Banco Central, e o Monitor do PIB, da FGV. Depois dos indicadores conjunturais do comércio e dos serviços exibirem força em janeiro, o IBC-Br confirmou o crescimento no mês. O indicador subiu 0,6% na série dessazonalizada em relação a

dezembro (+3,3% na comparação com janeiro do ano passado), o quinto mês consecutivo de alta na margem. O monitor do PIB, por sua vez, teve crescimento mais modesto, mas ainda assim positivo (+0,1% no mês) e significativo na ótica anual (+4,1% em relação a janeiro de 2023). Nesse contexto, as projeções para o crescimento do PIB este ano continuaram a ser elevadas se significativamente elevadas, de 1,80% para 1,85% nesta semana. Para 2025, continuou em 2,0%. Também na semana passada, o Copom reduziu, como esperado, a Selic em 0,50p.p., levando os juros básicos a 10,75%. No entanto, a esperada comunicação, trouxe, de fato, algumas novidades. Houve alteração na sinalização futura do ritmo de cortes de 0,50p.p., para as “próximas reuniões”. O comitê

retirou, em seu comunicado, o plural da expressão e se comprometeu com a magnitude e a direção apenas da próxima decisão sobre os juros, em maio. Em um cenário com maiores incertezas nos campos da atividade econômica e da inflação, é compreensível e até mesmo desejável que exista maior flexibilidade na condução da política monetária à frente. Nos EUA, o Fed manteve os juros, mas segue sinalizando três cortes para 2024, mesmo projetando inflação mais forte no ano, o que reduziu um pouco as incertezas, com a maioria dos analistas acreditando que tal sinalização não é tão forte e é mais *dependente dos dados* do que parece.

Por enquanto, as projeções para a Selic não se alteraram, em 9,0% e 8,5%, para o final de 2024 e 2025, respectivamente. Uma mudança significativa ocorreu nas projeções para a inflação oficial, o IPCA, que voltaram a cair para este ano, depois de algumas semanas de elevação. A projeção mediana para o índice este ano passou de 3,79% para 3,75% na semana, enquanto a previsão para a inflação oficial em 2025 caiu de 3,52% para 3,51%. O IPCA-15 de março, divulgado ontem, veio um pouco abaixo do esperado pelo mercado. A prévia da inflação de março ficou em 0,36%, acima dos 0,32% esperados pelo mercado,

mas mostrando desaceleração com relação aos 0,78% apurados em fevereiro. Com isso, o acumulado em 12 meses passou de 4,49% para 4,14%. A maioria dos indicadores qualitativos, como os núcleos e a difusão, apresentaram melhora, mas a inflação dos serviços subjacentes, muito observada pelo Banco Central, vieram mais uma vez acima do esperado. No calendário econômico da semana, temos a PNADc com, dados do mercado de trabalho no trimestre móvel encerrado em fevereiro, na quinta-feira (28/03).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					22/03/24	15/03/24	23/02/24	22/12/23	05/01/24	22/03/24	15/03/24	23/02/24	22/12/23	05/01/24
3	PIB	2,91%	-	2,91%	1,85%	1,80%	1,75%	1,52%	1,59%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
3	PIB Indústria	1,60%	-	1,60%	2,00%	2,00%	1,70%	1,66%	1,80%	1,80%	1,80%	1,60%	1,88%	1,88%
3	PIB de Serviços	2,39%	-	2,39%	2,05%	2,00%	2,00%	1,70%	1,70%	2,00%	2,00%	2,00%	1,95%	1,95%
3	PIB Agropecuário	15,12%	-	15,12%	-1,00%	-1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	1,25%	4,50%	3,75%	3,79%	3,80%	3,91%	3,90%	3,51%	3,52%	3,52%	3,50%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	-0,45%	-3,76%	2,38%	2,55%	3,22%	4,07%	4,06%	3,79%	3,80%	3,80%	3,99%	3,98%
1	SELIC	11,87%	11,15%	12,83%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	4,98	4,95	4,95	4,95	4,93	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,05	5,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,84%	59,99%	58,19%	63,94%	63,90%	63,68%	64,50%	64,25%	66,42%	66,42%	66,40%	66,40%	66,40%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-28,55	-5,07	-24,66	-32,00	-32,00	-36,00	-40,10	-40,30	-35,00	-35,00	-36,70	-43,00	-43,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	4,37	84,06	81,50	80,98	80,98	71,00	70,50	74,55	74,10	72,05	66,59	66,59
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	61,95	8,74	64,16	65,50	65,50	67,00	65,00	65,00	73,10	72,31	75,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	1,07%	8,60%	4,15%	4,16%	4,06%	4,34%	4,30%	3,92%	3,90%	3,92%	4,00%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 22/03/2024

Notas: 1- dados até fevereiro/24; 2- dados até janeiro/24; 3- dados até dezembro/23

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br